

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

Motivos de Reapresentação	37
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	312.538	308.141
1.01	Ativo Circulante	85.963	158.206
1.01.02	Aplicações Financeiras	39	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	39	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	39	0
1.01.03	Contas a Receber	72.884	145.362
1.01.03.01	Clientes	72.884	145.362
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.040	12.844
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.040	12.844
1.02	Ativo Não Circulante	226.575	149.935
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.687	53.013
1.02.01.03	Contas a Receber	41.954	3.155
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	41.954	3.155
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	93.733	49.858
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	93.733	49.858
1.02.02	Investimentos	90.591	96.625
1.02.02.01	Participações Societárias	90.591	96.384
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	90.591	96.384
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	241
1.02.03	Imobilizado	297	297
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297	297

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	312.538	308.141
2.01	Passivo Circulante	245.735	240.393
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.149	28.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.936	22.526
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.213	6.199
2.01.02	Fornecedores	28.104	65.156
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.104	65.156
2.01.03	Obrigações Fiscais	94.681	90.649
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	83.663	80.235
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	83.663	80.235
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.839	6.468
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.179	3.946
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.833	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.833	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.833	0
2.01.05	Outras Obrigações	37.968	55.863
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.602	21.437
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	37.602	21.437
2.01.05.02	Outros	366	34.426
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	366	34.426
2.02	Passivo Não Circulante	25.883	22.556
2.02.04	Provisões	25.883	22.556
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.883	22.556
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25.883	22.556
2.03	Patrimônio Líquido	40.920	45.192
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.490	2.490
2.03.04	Reservas de Lucros	8.200	8.200
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.648	5.648
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.450	-14.178

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	43	128	28	115
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68	-169	-37	-175
3.03	Resultado Bruto	-25	-41	-9	-60
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.158	-852	-1.924	-8.128
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-751	-1.777	-458	-1.496
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.303	6.959	16	16
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-143	-602
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.394	-6.034	-1.339	-6.046
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.133	-893	-1.933	-8.188
3.06	Resultado Financeiro	-1.354	-3.379	2.020	4.673
3.06.01	Receitas Financeiras	2.163	12.931	4.027	12.527
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.517	-16.310	-2.007	-7.854
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.779	-4.272	87	-3.515
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.779	-4.272	87	-3.515
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.779	-4.272	87	-3.515
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	0,00725	-0,29309
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,00725	-0,29309

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	1.779	-4.272	1.452	-3.515
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.779	-4.272	1.452	-3.515

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.271	-1.877
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.875	-14.850
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	47.701	16.727
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-445	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	484	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.272	0	-4.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.272	0	-4.272
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-18.450	2.489	40.919

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.829	2.940	52.991
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.829	2.940	52.991
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.515	0	-3.515
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.515	0	-3.515
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-10.344	2.940	49.476

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	7.380	-467
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	137	119
7.01.02	Outras Receitas	6.959	16
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	284	-602
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-169	-175
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-169	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-175
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.211	-642
7.04	Retenções	0	-8
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-8
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.211	-650
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.095	6.482
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.552	-6.046
7.06.02	Receitas Financeiras	12.647	12.528
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.306	5.832
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.306	5.832
7.08.01	Pessoal	1.631	1.340
7.08.01.01	Remuneração Direta	170	170
7.08.01.02	Benefícios	0	46
7.08.01.03	F.G.T.S.	46	0
7.08.01.04	Outros	1.415	1.124
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137	133
7.08.02.01	Federais	137	133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.810	7.874
7.08.03.02	Aluguéis	19	19
7.08.03.03	Outras	12.791	7.855
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.272	-3.515
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.272	-3.515

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	315.306	342.770
1.01	Ativo Circulante	265.610	332.459
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	147	112
1.01.02	Aplicações Financeiras	99	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	99	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	99	0
1.01.03	Contas a Receber	248.661	315.921
1.01.03.01	Clientes	247.811	315.102
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	850	819
1.01.04	Estoques	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.362	16.085
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.362	16.085
1.02	Ativo Não Circulante	49.696	10.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.017	5.725
1.02.01.03	Contas a Receber	42.331	5.280
1.02.01.03.01	Clientes	695	844
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	41.636	4.436
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.686	445
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	2.686	445
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.03	Imobilizado	4.014	4.246
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.014	4.246
1.02.04	Intangível	325	0
1.02.04.01	Intangíveis	325	0
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	325	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	315.306	342.770
2.01	Passivo Circulante	233.099	262.325
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.364	58.845
2.01.01.01	Obrigações Sociais	49.891	46.914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.473	11.931
2.01.02	Fornecedores	32.885	68.994
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.885	68.994
2.01.03	Obrigações Fiscais	125.384	120.109
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	98.541	99.994
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	98.541	99.994
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.689	13.384
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.154	6.731
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.350	8.560
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.350	8.560
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.350	8.560
2.01.05	Outras Obrigações	4.116	5.817
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.777	1.387
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.777	1.387
2.01.05.02	Outros	339	4.430
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	339	330
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	4.100
2.02	Passivo Não Circulante	45.150	38.724
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	976	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	976	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	976	0
2.02.02	Outras Obrigações	572	686
2.02.02.02	Outros	572	686
2.02.04	Provisões	43.602	38.038
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.602	38.038
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	37.057	41.721
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.490	2.490
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.450	-14.178
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.862	-3.470

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.605	11.074	3.931	10.931
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.891	-10.189	-3.497	-9.106
3.03	Resultado Bruto	714	885	434	1.825
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.016	48	-2.044	-6.132
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.301	-6.975	-1.930	-5.958
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.472	-5.460	0	0
3.04.02.02	Honorários da Administração	-211	-659	0	0
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-508	-553	0	0
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-110	-303	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.317	7.023	44	476
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-158	-650
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.730	933	-1.610	-4.307
3.06	Resultado Financeiro	-2.658	-5.205	1.697	792
3.06.01	Receitas Financeiras	2.857	14.083	4.092	12.796
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.515	-19.288	-2.395	-12.004
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.072	-4.272	87	-3.515
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.072	-4.272	87	-3.515
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.072	-4.272	87	-3.515
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.974	-4.664	82	-3.700
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	98	392	5	185
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	0,00725	-0,29309
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,00725	-0,29309

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	936	-4.272	81	-3.700
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	6	185
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	936	-4.272	87	-3.515
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	936	-4.272	81	-3.700
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	6	185

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.272	727
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	-2.303
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	3.030
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.373	-485
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.182	-279
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-463	-37
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	596	174
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	133	137

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191	-3.862	41.329
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191	-3.862	41.329
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.272	0	-4.272	0	-4.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.272	0	-4.272	0	-4.272
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-18.450	2.489	40.919	-3.862	37.057

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.192	7.007	-6.829	2.940	52.990	-3.128	49.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.192	7.007	-6.829	2.940	52.990	-3.128	49.862
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.515	0	-3.515	-185	-3.700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.515	0	-3.515	-185	-3.700
5.07	Saldos Finais	48.680	1.192	7.007	-10.344	2.940	49.475	-3.313	46.162

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	19.099	11.346
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.846	11.705
7.01.02	Outras Receitas	7.023	291
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	230	-650
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.189	-9.106
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.189	-9.106
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.910	2.240
7.04	Retenções	-303	-244
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-303	-244
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.607	1.996
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.853	12.796
7.06.02	Receitas Financeiras	13.853	12.796
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.460	14.792
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.460	14.792
7.08.01	Pessoal	5.423	4.866
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.562	1.561
7.08.01.02	Benefícios	0	477
7.08.01.03	F.G.T.S.	477	0
7.08.01.04	Outros	3.384	2.828
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.994	1.595
7.08.02.01	Federais	1.994	1.595
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.707	12.031
7.08.03.01	Juros	965	965
7.08.03.02	Aluguéis	27	27
7.08.03.03	Outras	18.715	11.039
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.664	-3.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.272	-3.515
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-392	-185

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 3º Trimestre findo em 30 de setembro de 2.013, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 3º. TRIMESTRE

No 3º. Trimestre de 2.013, o desempenho frustrante da primeira metade do ano se manteve, segundo o Sinduscon-SP, Sindicato do segmento no Estado de São Paulo.

A percepção de empresários do setor sobre o desempenho das empresas caiu para 49,3 pontos, sendo que índice abaixo de 50 indica expectativa não favorável.

“Até agosto/13, a mão de obra ficou praticamente estável. O consumo de aço caiu. O empresário está sentindo a desaceleração”, disse recentemente o Presidente do Sinduscon-SP.

Considerando este cenário, que aliado a grande concorrência no mercado, sendo algumas consideradas desleais, e a baixa capacidade de capital de giro em função dos calotes que entes públicos impuseram às empresas Lix no passado, resultaram nos baixos patamares de faturamento, bem como no resultado negativo auferido.

Visando a superação e reversão do quadro apresentado, a administração vem tomando medidas e providências, relacionando-se, abaixo, as principais:

>> Busca incessante nas tratativas com Órgãos Públicos visando à formalização de acordos nas ações que as Empresas Lix obtiveram êxito em decisões judiciais;

>> Busca de parceiros investidores, visando à realização de empreendimentos imobiliários pelo regime de administração;

>> Intensificação da Área Comercial para a formalização de novos contratos, principalmente nas áreas de infra-estrutura e venda/aplicação de massa asfáltica (iniciativa privada);

Comentário do Desempenho

>> Busca de alternativas junto a Instituições Financeiras para capitalização das empresas, a fim de capacitá-las financeiramente para incorporar empreendimentos e participar em obras de empreitada global (iniciativa privada);

>> Renovação do parque de máquinas, para atender a demanda de mercado diante das possibilidades de negócios que, constantemente, tem surgido;

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitidas em 13 de novembro de 2.013, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao 3º Trimestre de 2.013.

A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de Setembro de 2013.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa,

Notas Explicativas

quando aplicável, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

d) Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.

e) Tributos a Recuperar: Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.

f) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.

g) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

Notas Explicativas

- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.
- j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.
- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

Notas Explicativas

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Caixas e Bancos	39	0	246	112
TOTAL	39	0	246	112
Parcela circulante	39	0	246	112

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Faturas a vencer e serviços a faturar	55	64	7.694	2.857
Créditos vencidos antes de 01/Março/2010	72.773	173.939	250.236	351.943

Notas Explicativas

(-) Provisão para perdas eventuais	(0)	(28.641)	(10.267)	(38.854)
TOTAL	72.828	145.362	247.663	315.946
Parcela circulante	72.828	145.362	246.968	315.102
Parcela não circulante	-	-	695	844

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Tais créditos são avaliados periodicamente pelo corpo jurídico da companhia quanto às probabilidades de realização e são ajustados de acordo com tais expectativas, podendo variar para mais ou para menos dependendo do andamento de cada processo de cobrança. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor e, quando for o caso, em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- O valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 30 de Setembro de 2013 no montante de R\$ 10.267 consolidado (31 de Dezembro de 2012 – R\$ 38.854) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de (-)R\$ 28.587 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2012 no consolidado.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
TOTAL	0	0	341	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi

Notas Explicativas

reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.040 (12/2012 – R\$ 12.836) Controladora, e R\$ 16.362 (12/2012 – R\$ 16.084) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
- Retenções contratuais	0	0	146	219
- Depósitos judiciais	40.636	1.870	41.636	2.753
- Empréstimos compulsórios	1.318	1.285	2.686	1.683
TOTAL	41.954	3.155	44.468	4.655
Parcela circulante	-	-	146	219
Parcela não circulante	41.954	3.155	44.322	4.436

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

a) Controladas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	68.874	24.558	33.090	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	43	0	10.076	9.770
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	8.273	8.273	00	0
TOTAL	93.733	49.374	54.833	21.437
Parcela circulante	-	-	54.833	21.437
Parcela não circulante	93.733	49.374	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

CONTROLADORA			
DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
09/2013	12/2012	09/2013	12/2012

Notas Explicativas

Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	39	484	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	15	0
TOTAL	39	484	15	0
Parcela circulante	39	-	15	0
Parcela não circulante	0	484	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Controladas	93.733	49.374	54.833	21.437
Outras Partes Relacionadas	39	484	15	0
TOTAL	93.772	49.858	54.848	21.437
Parcela circulante	39	-	54.848	21.437
Parcela não circulante	93.732	49.858	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Os valores das transações registradas no ativo e no passivo, referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 24 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantia e/ou aval.

NOTA 10. INVESTIMENTOS**a) Composição dos Saldos**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
-Participações em empresas controladas	90.350	96.384	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	90.591	96.625	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	77.682	82.693	(5.010)	(3.156)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	12.699	13.677	(977)	(897)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	13	(46)	0
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(6.033)	(4.053)
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(32.607)	(31.235)	(1.371)	(1.473)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(4.996)	(2.848)	(2.148)	(1.359)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(3.519)	(2.832)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(9.552)	(6.885)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(382)	(353)	(29)	(27)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.010	17.042	(1.032)	(651)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.559	2.756	(197)	(180)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.586	70.586	97.516	99.888	(2.372)	(206)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 34.083 (12/2012) e R\$ 37.602(09/2013).

NOTA 11. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	968	968
- Reavaliação	0	0	0	959	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.906	6.906
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.157	2.157
Veículos	20%	372	372	1.201	824
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.088

Notas Explicativas

TOTAL	7.915	7.915	13.990	13.615
Depreciações acumuladas	(7.618)	(7.618)	(9.651)	(9.369)
TOTAL	297	297	4.339	4.245

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores até o 3º trimestre de 2013 somaram R\$ 659. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2013 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.400. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 3.041 em 30/09/2013.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
- Capital de giro	CDI + 1,5% a.m.	0	0	9.326	8.475
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	0	98
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
TOTAL		0	0	9.326	8.573
Parcela circulante		0	0	8.350	8.560
Parcela não circulante		-	-	976	13

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas correntes e em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

Notas Explicativas

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.150	6.200	10.813	11.931
- INSS	21.494	20.149	48.634	44.058
- FGTS	2.505	2.376	2.914	2.853
- Contribuição Sindical	0	0	3	3
TOTAL	30.149	28.725	62.364	58.845

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias correntes em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
- IRPJ / IRRF	28.827	27.442	35.266	34.137
- PIS	6.278	5.941	6.959	6.683
- COFINS	31.784	30.103	37.702	36.178
- ICMS	6.839	6.468	14.152	13.385
- ISS	4.179	3.946	6.882	6.460
- CSLL	8.081	7.643	9.800	9.311
- PARC. LEI 11.941	7.998	8.622	12.064	969
- IPTU/Outros	695	484	2.559	12.987
TOTAL	94.681	90.649	125.384	120.110

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de Setembro de 2013, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Provisões contabilizadas	25.883	22.556	43.602	38.038
- Depósitos judiciais	(1.926)	(1.870)	(2.926)	(2.753)

Notas Explicativas

- Provisões líquidas	23.957	20.686	40.676	35.285
----------------------	--------	--------	--------	--------

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 32.885 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 22.102 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso, em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de Setembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o

Notas Explicativas

direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, é de R\$ 48.680 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos, inclusive intermediários.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem em 31 de dezembro de 2012 saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 58.258 (controladora) e R\$ 156.281 (Consolidado), os quais se encontram atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S/A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

Nos últimos três exercícios, a Companhia apurou prejuízos (R\$ 7.800 em 2.012, R\$ 636 em 2.011, e R\$ 3.219 em 2.010) com redução de R\$ 11.655 no Patrimônio Líquido no acumulado desses três exercícios, situação esta que somente poderá ser revertida mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, afim de não comprometer o desenvolvimento de suas atividades operacionais; b) Conforme mencionado na nota explicativa nº "02.k" a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; c) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, d) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Desde o exercício de 2010 a empresa vem apresentando prejuízo, com reflexo de R\$ 15.927 no seu patrimônio líquido no período compreendido entre 31/12/2009 a 30/09/2013, situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas e a redução dos custos fixos, aliado à melhoria substancial de sua margem operacional.

Campinas, 13 de novembro de 2.013.

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não Apresenta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 3º trimestre de 2013 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 13 de novembro de 2013.

Moacir da Cunha Penteadó
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Fausto da Cunha Penteadó
Vice-Presidente do
Conselho de Administração

Elias Abrão Ayek
Diretor de Relações de Investidores

David Rodolpho Navegantes Neto
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor

Marco Antonio Ferreira da Costa
Conselheiro

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora

Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 3º trimestre de 2013 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 13 de novembro de 2013.

Moacir da Cunha Penteadó
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Fausto da Cunha Penteadó
Vice-Presidente do
Conselho de Administração

Elias Abrão Ayek
Diretor de Relações de Investidores

David Rodolpho Navegantes Neto
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor

Marco Antonio Ferreira da Costa
Conselheiro

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora

Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheira

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Erro na escala de moeda